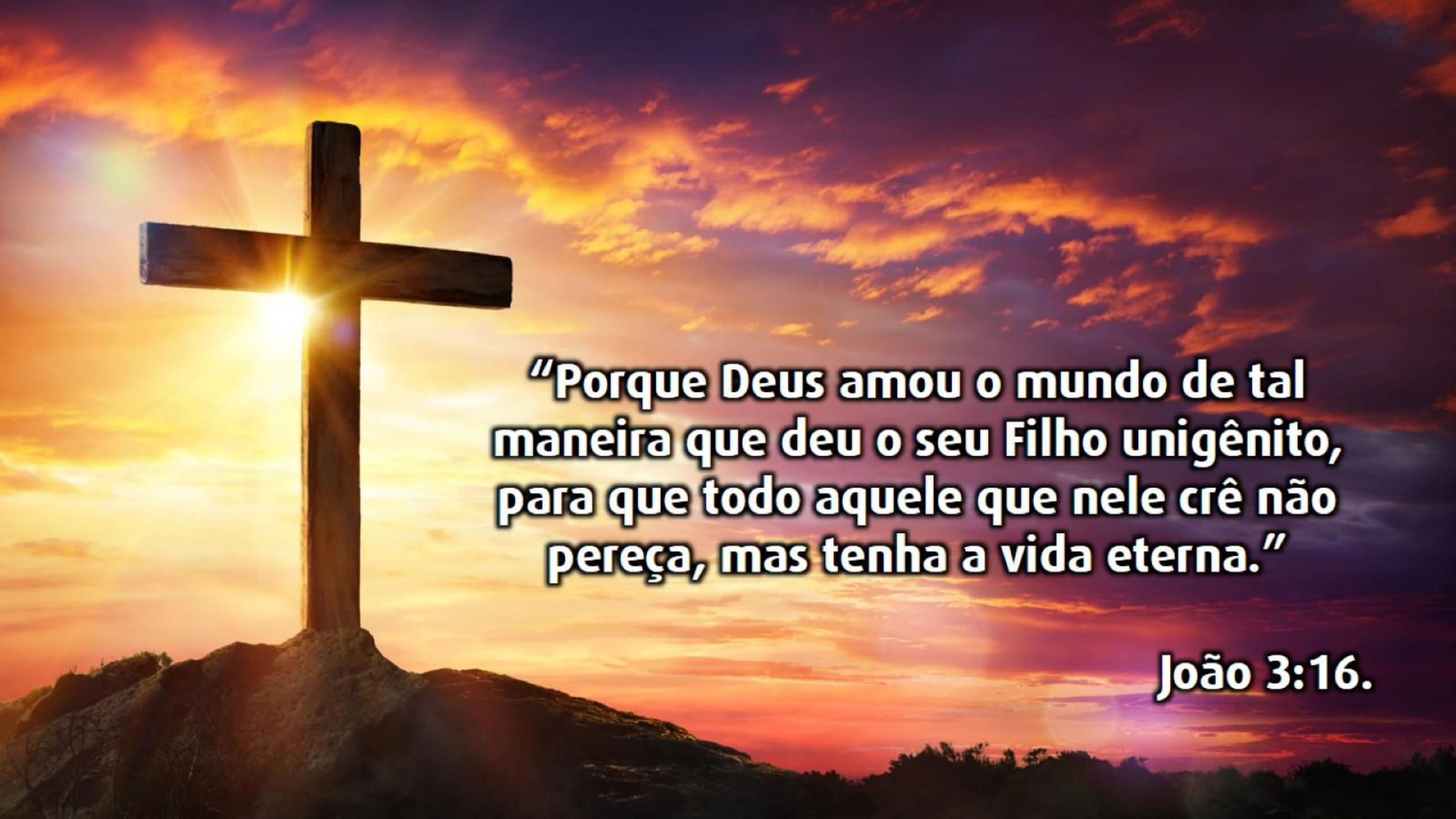


Escola dos

Profetas

O plano da Redenção



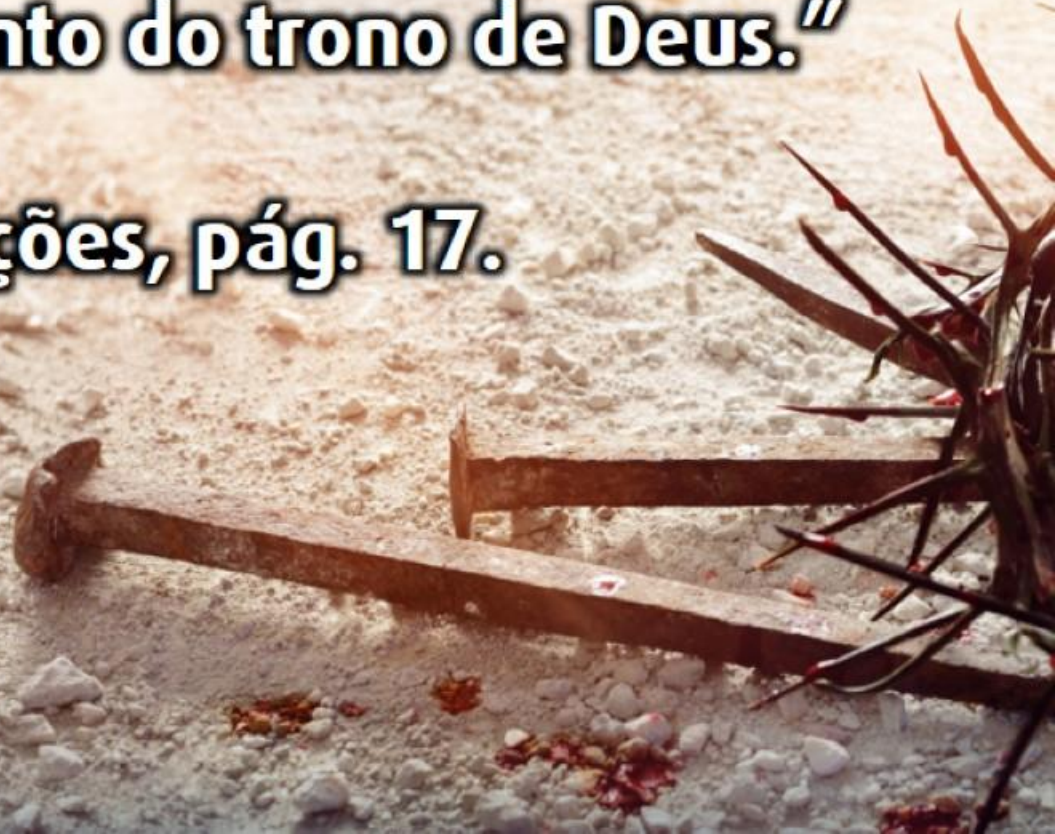
A wooden cross stands on a rocky hill against a dramatic sunset sky. The sun is low on the horizon, creating a bright glow and casting long shadows. The sky is filled with colorful clouds in shades of orange, yellow, and purple. The cross is the central focus on the left side of the image.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

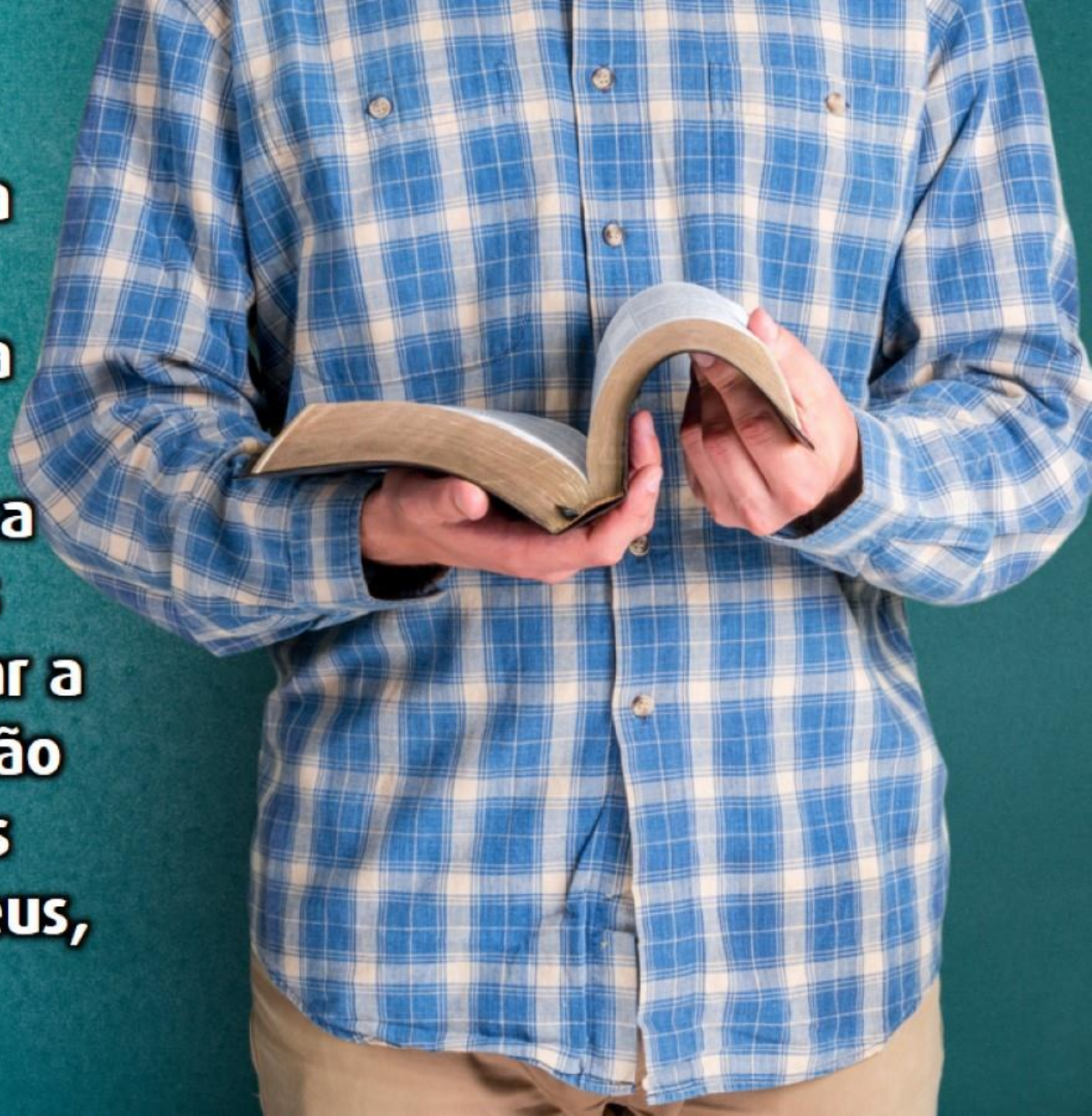
João 3:16.

“O plano de nossa redenção não foi um pensamento posterior, formulado depois da queda de Adão. Foi a revelação do mistério encoberto desde tempos eternos. Foi um desdobramento dos princípios que tem sido, desde os séculos da eternidade o fundamento do trono de Deus.”

Desejado de Todas as Nações, pág. 17.



A Bíblia aborda de uma maneira ampla o plano da salvação. Desde as eras eternas, esse plano estava estabelecido por Deus. O apóstolo Paulo destaca essa verdade em sua carta aos Efésios 3:9-12: "E demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que, desde os séculos, esteve oculto em Deus, que tudo criou;



para que, agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus, segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor, no qual temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa fé nele.”

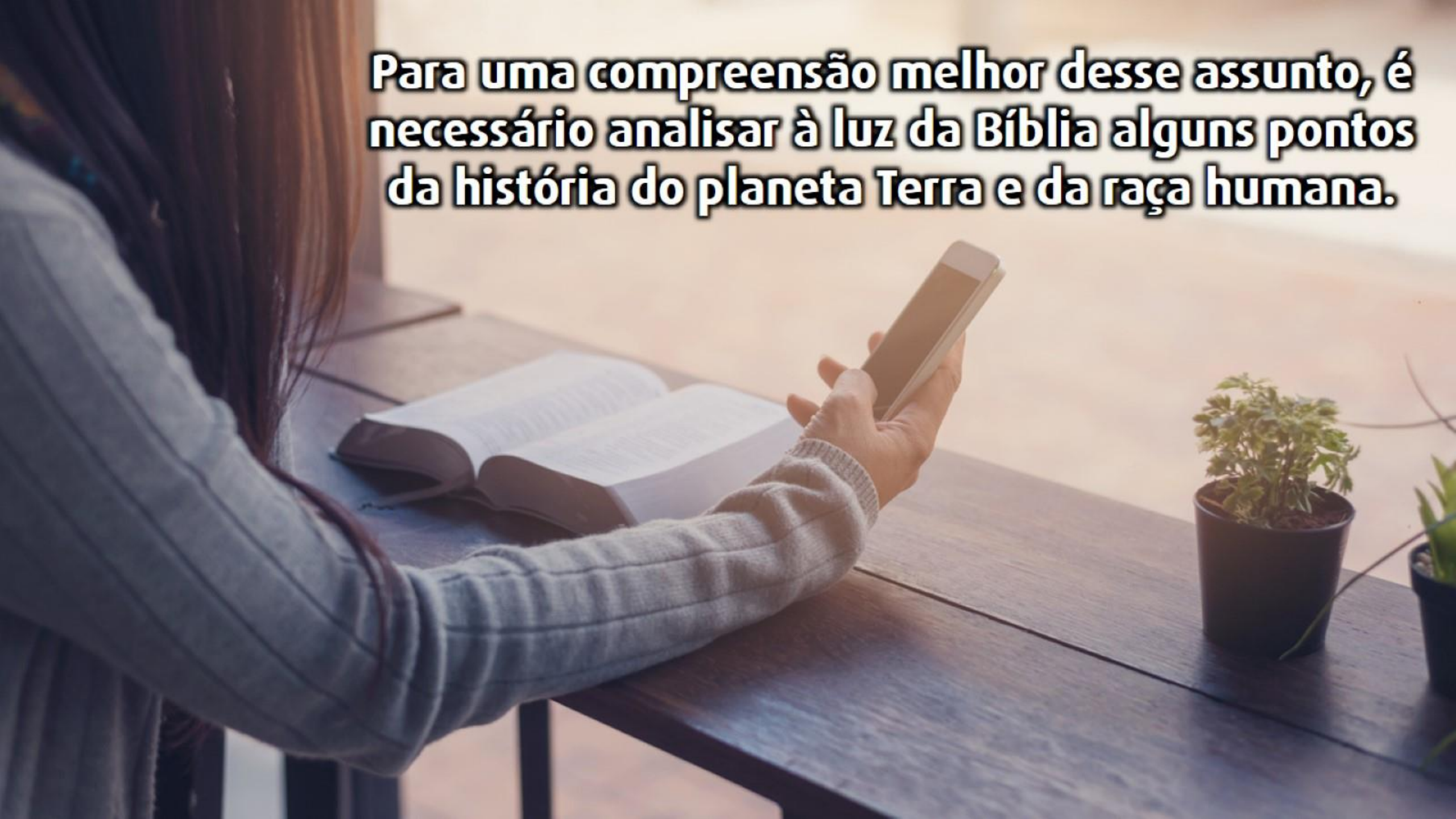


O Pai, o Filho e o Espírito Santo se envolveram ao criar esse plano, e todo o universo estaria coberto por ele. Os anjos poderiam ser beneficiados por ele, também a raça humana e toda a criação de Deus, visível e invisível. "A divindade foi tomada de piedade pela raça, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo entregaram-Se à operação do plano da redenção".
CSS, pág. 222.

I- A Criação



Para uma compreensão melhor desse assunto, é necessário analisar à luz da Bíblia alguns pontos da história do planeta Terra e da raça humana.



No livro de Gênesis capítulo um, a revelação bíblica descreve a grande obra da criação de Deus. No primeiro dia, o Senhor criou a matéria e a luz; no segundo, criou o firmamento; no terceiro, a vida vegetal; no quarto, o sol a lua e as estrelas; no quinto, as aves e os peixes; no sexto, os mamíferos e o homem; no sétimo, Deus fechou a semana da criação repousando e santificando esse dia.

"O grande Jeová lançara os fundamentos da Terra; ornamentara o mundo inteiro nas galas da beleza, e enchera-o de coisas úteis ao homem; criara todas as maravilhas da Terra e do mar. Em seis dias a grande obra da Criação se cumprira. E Deus 'descansou no sétimo dia de toda Sua obra, que tinha feito.' Gênesis 2:2. ... Deus olhou com satisfação para a obra de Suas mãos. Tudo era perfeito, digno de seu Autor divino; e Ele descansou, não como alguém que estivesse cansado, mas satisfeito com os frutos de Sua sabedoria e bondade, e com as manifestações de Sua glória."

PP, pág. 47



**a) O homem foi criado à
imagem e semelhança de
Deus**

“E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.” Gênesis 1:27. Deus criou o homem perfeito, feliz e originalmente dotado de nobres faculdades e de um espírito equilibrado. Estava em harmonia com o Criador, refletia a glória de Deus e seus pensamentos eram puros e santos. Nenhum vestígio do mal encontrava-se na sua natureza. Possuía forças para subsistir, por si mesmo, às das tentações de satanás.

“O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter...Sua natureza estava em harmonia com a vontade de Deus. A mente era capaz de compreender as coisas divinas. As afeições eram puras; os apetites e paixões estavam sob o domínio da razão. Ele era santo e feliz, tendo a imagem de Deus, e estando em perfeita obediência à Sua vontade.” PP, pág. 45.

b) A imutável condição de vida eterna

A sunset scene with a bright sun low on the horizon, casting a golden glow across the sky. The sky transitions from a deep blue at the top to a bright orange near the sun. Wispy clouds are scattered across the sky, catching the light of the setting sun. The foreground is a dark, silhouetted horizon line.

Havia uma condição imutável de vida eterna estabelecida por Deus: era a obediência perfeita e perpétua à Sua Lei. Somente sob essa condição o homem teria acesso ao fruto da árvore da vida.





“O que Deus pediu de Adão antes de sua queda foi obediência perfeita a Sua lei.” ME, vol. 2, pág. 381.

“A obediência, perfeita e perpétua, era a condição para a felicidade eterna. Sob esta condição teria ele acesso à árvore da vida.” PP, pág. 33.



“O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter...Sua natureza estava em harmonia com a vontade de Deus. A mente era capaz de compreender as coisas divinas. As afeições eram puras; os apetites e paixões estavam sob o domínio da razão. Ele era santo e feliz, tendo a imagem de Deus, e estando em perfeita obediência à Sua vontade.” PP, pág. 45.

The background is a highly textured, cracked surface, resembling parched earth or a stone wall. The cracks are irregular and form a complex, web-like pattern. The color palette is muted, with shades of grey, brown, and a hint of green on the right side. In the upper right, a hand with a similar cracked texture is shown holding a small, round, yellowish-brown apple. The hand is positioned as if presenting the apple. In the lower left, another hand with the same texture is visible, reaching towards the apple. The overall composition is centered around the apple, which is the focal point of the image.

II. A queda do homem

Em Gênesis capítulo 3, é narrado o triste episódio do fracasso dos nossos primeiros pais e as consequências do pecado. Na história da criação, nunca foi plano de Deus que o homem conhecesse outra coisa além do bem. O conhecimento do mal trouxe desastrosas consequências para a raça humana.

01

O homem perdeu a glória de Deus
- "Porque todos pecaram e
destituídos estão da glória de
Deus" Romanos 3:23.



Tornou-se escravo do diabo - "Porque
de quem alguém é vencido, do tal
faz-se também servo." 2 Pedro 2:19.

02

03

O seu coração se tornou mal e
perverso - "Enganoso é o coração,
mais do que todas as coisas, e
perverso; quem o conhecerá?"
Jeremias 17:9.



A sua justiça se tornou trapa de
imundícia - "Mas todos nós somos
como o imundo, e todas as nossas
justiças como trapa da imundícia."
Isaías 64:6.

04

05

**Adquiriu a tendência pecaminosa -
"Porque não faço o bem que
quero, mas o mal que não quero
esse faço." Romanos 7:19.**



**Tornou-se escravo do diabo - "Porque
de quem alguém é vencido, do tal
faz-se também servo." 2 Pedro 2:19.**

06

“Pelo pecado, fomos separados da vida de Deus. Nossa alma acha-se parálitica. O senso do pecado tem envenenado as fontes da vida.”

[MM 1959] A fé pela qual eu vivo, pág. 87.

“Pelo que, por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram” Romanos 5:12.



O pecado da raça é o pecado da humanidade caída. Deus imputa o pecado da raça a cada ser humano. Conclui-se então, que o pecado é universal pela raça e para a raça, mas a responsabilidade é individual com os pecados que cada indivíduo comete. Quando Adão caiu, com ele caiu a raça humana, pois ele era a raça de então (ou representante da raça). Sua queda passou a fazer parte da sua natureza moral, que passou aos seus descendentes.

III. A provisão de resgate para o homem



Após o pecado, o homem procurou fugir da presença de Deus, mas o Criador foi à procura da criatura. As primeiras palavras dirigidas ao homem depois do pecado foram: "onde estás?" Gênesis 3:9. O homem, na condição de perdido tentava fugir da presença de Deus e Deus saía à procura do homem. Deus não desiste do pecador, mas o pecador desiste de Deus.

A primeira promessa de redenção dirigida ao homem está nas palavras de Gênesis 3:15: "E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar."

“Esta sentença [Gênesis 3:15], proferida aos ouvidos de nossos primeiros pais, foi para eles uma promessa. Ao mesmo tempo em que predizia guerra entre o homem e Satanás, declarava que o poder do grande adversário finalmente seria quebrado.

Adão e Eva achavam-se como criminosos diante do justo Juiz, esperando a sentença em que pela transgressão tinham incorrido; mas antes que ouvissem da vida de lutas e tristezas que devia ser a sua porção, ou o decreto de que deviam voltar ao pó, escutaram palavras que não poderiam deixar de lhes dar esperança. Posto que devessem sofrer pelo poder de seu forte adversário, poderiam olhar no futuro para a vitória final." PP, pág. 66.

“O Filho de Deus, o glorioso Comandante do Céu, ficou tocado de piedade pela raça decaída. Seu coração moveu-se de infinita compaixão ao erguerem-se diante dEle os ais do mundo perdido. Entretanto o amor divino havia concebido um plano pelo qual o homem poderia ser remido.

A lei de Deus, quebrantada, exigia a vida do pecador. Em todo o Universo não havia senão um Ser que, em favor do homem, poderia satisfazer as suas reivindicações. Visto que a lei divina é tão sagrada como o próprio Deus, unicamente um Ser igual a Deus poderia fazer expiação por sua transgressão. Ninguém, a não ser Cristo, poderia redimir da maldição da lei o homem decaído, e levá-lo novamente à harmonia com o Céu.

Cristo tomara sobre Si a culpa e a ignomínia do pecado - pecado tão ofensivo para um Deus santo que deveria separar entre Si o Pai e o Filho. Cristo atingiria as profundidades da miséria para libertar a raça que fora arruinada." PP, pág. 63.

Continuação

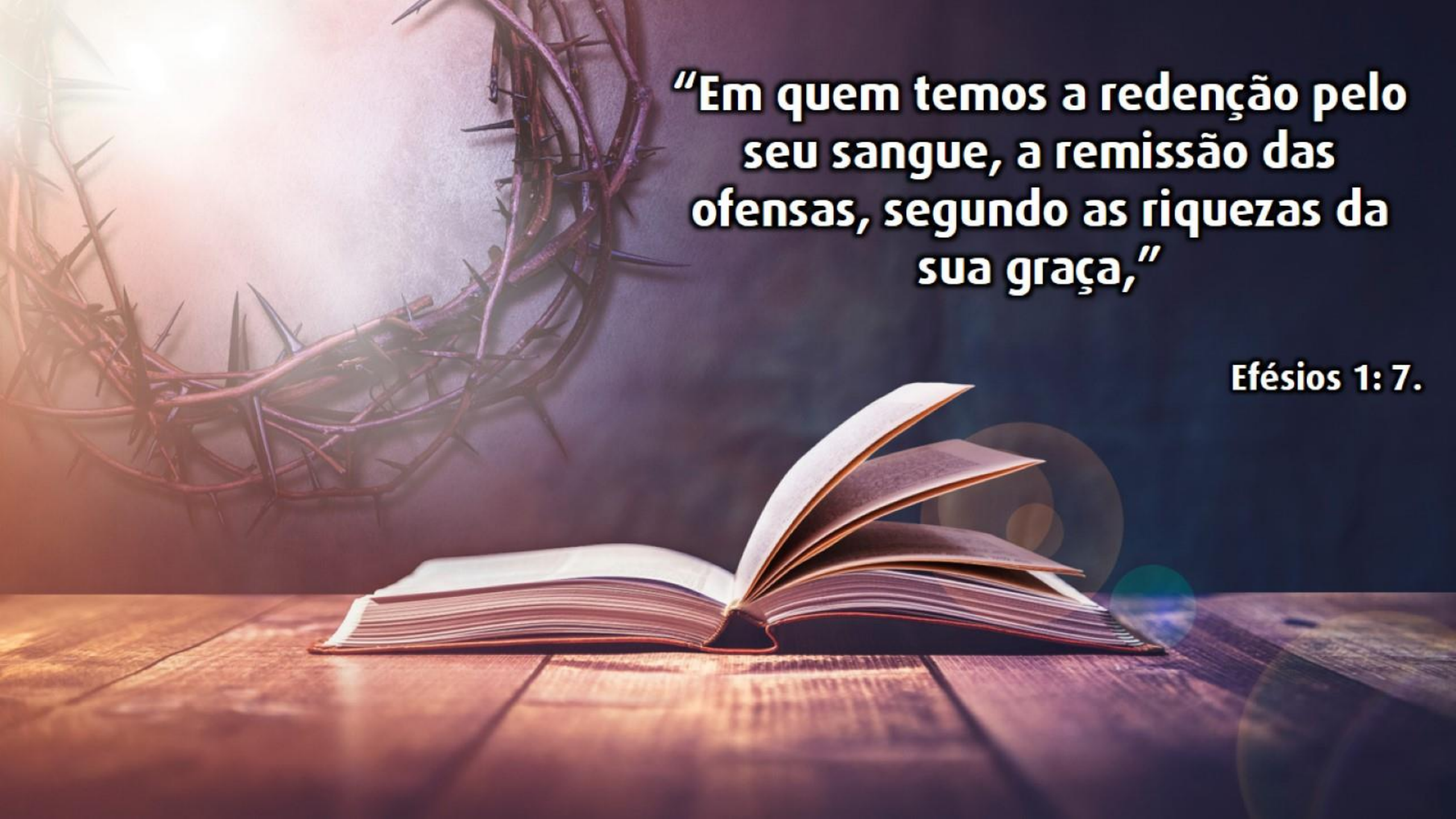


IV. O sacrifício da reconciliação



Com a entrada do pecado no mundo o homem estava eternamente perdido. A salvação fora do alcance humano apontava um futuro sombrio e sem esperança. Mas, a impossibilidade humana alcançou a possibilidade divina... os impossíveis humanos são os possíveis de Deus, porque Deus ama, perdoa, justifica e salva o pecador.

“Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” Romanos 5: 6-8.

A crown of thorns hangs on a wall in the background. In the foreground, an open book with white pages and a dark cover lies on a wooden surface. The scene is lit with a warm, golden light from the left, creating a soft glow and long shadows. The background is a dark, textured wall.

**“Em quem temos a redenção pelo
seu sangue, a remissão das
ofensas, segundo as riquezas da
sua graça,”**

Eféios 1: 7.

“Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos. Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça; para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.” Romanos 5: 19-21.

“Assim como a transgressão de Adão tinha trazido miséria e morte, o sacrifício de Cristo traria vida e imortalidade. Não somente o homem, mas também a Terra tinha pelo pecado vindo sob o poder do maligno, e deveria ser restaurada pelo plano da redenção.” PP, págs. 67,68.

**“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.”
Romanos 6:23.**



V. Os benefícios da Reconciliação



Através da maravilhosa provisão da graça divina, Jesus se identificou com a humanidade, viveu uma vida perfeita entre os homens e morreu morte substituinte. Proveu através de seu sacrifício expiatório a reconciliação do homem com Deus. "Oh! consideremos o maravilhoso sacrifício que foi feito por nós! Procuremos avaliar o esforço e energia que o Céu dedica para reivindicar os perdidos e reconduzi-los ao lar paterno." CC, pág. 21.

“Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.” Romanos 5: 9-11.

“O Senhor imputa ao crente a justiça de Cristo e perante o Universo o pronuncia justo. Transfere os seus pecados para Jesus, o representante, substituto e penhor do pecador. Sobre Cristo coloca Ele a iniquidade de toda alma que crê.”

ME, vol. 1, p. 392.

As grandes bênçãos proporcionadas ao homem pelo plano da redenção podem ser resumidas em oito grandes pontos, a saber:



Fé ○ O homem é justificado pela fé (Romanos 5:1).

**Ele alcança o perdão dos seus pecados
(Romanos 3:24-26).**

○ **Perdão**

Livro da Vida

○ **O seu nome é escrito no livro da vida (Apocalipse 13:8).**

**Deus o considera como se ele nunca tivesse pecado
(Isaias 1:18).**

○ **Sem pecado**

Filho de Deus

O homem se torna filho de Deus (Gálatas 4:7).

Herdeiro da promessa de vida eterna (Gálatas 3:29; Tito 3:7).

Promessa da Vida Eterna

Santificação

É introduzido no caminho da santificação (1 Coríntios 1:8).

Recebe diariamente os reflexos da glória do Senhor (2 Coríntios 3:18).

Glória do Senhor

“O que Deus pediu de Adão antes de sua queda foi obediência perfeita a Sua lei. Deus requer agora o que exigiu de Adão - perfeita obediência, justiça completa, sem falha aos Seus olhos. Deus nos ajude a dar-Lhe tudo quanto Sua lei requer. Não o podemos fazer sem aquela fé que introduz a justiça de Cristo na vida diária.” ME, vol. 2, pág. 381.

“Visto como somos pecaminosos, profanos, não podemos obedecer perfeitamente a uma lei santa. Não possuímos justiça em nós mesmos com a qual pudéssemos satisfazer às exigências da lei de Deus. Mas Cristo nos proveu um meio de escape. Viveu na Terra em meio de provas e tentações como as que nos sobrevêm a nós. Viveu uma vida sem pecado.

Morreu por nós, e agora Se oferece para nos tirar os pecados e dar-nos Sua justiça. Se vos entregardes a Ele e O aceitardes como vosso Salvador, sereis então, por pecaminosa que tenha sido vossa vida, considerados justos por Sua causa. O caráter de Cristo substituirá o vosso caráter, e sereis aceitos diante de Deus exatamente como se não houvésseis pecado. E ainda mais, Cristo mudará o coração. Nele habitará, pela fé. Pela fé e contínua submissão de vossa vontade a Cristo, deveis manter essa ligação com Ele; e enquanto isso fizerdes, Ele operará em vós o querer e o efetuar, segundo a Sua vontade.” CC, pág. 62.



VI. O resultado final

A proposta final do plano da redenção é a restauração do homem à glória original. Tudo o que foi perdido será restaurado, "aonde o pecado abundou, superabundou a graça", o Éden perdido será restaurado. O corpo mortal do redimido será revestido da imortalidade. A salvação se manifestará na forma completa e gloriosa: salvação do pecado, da condenação do pecado, do poder do pecado, da presença do pecado, das consequências do pecado e do autor do pecado.

“E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será seu Deus.

E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas. E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fiéis." Apocalipse 21:1-5.

Conclusão



O desejo de Deus é salvar o pecador e todas as providências de salvação foram levadas a efeito para assegurar ao homem a vida eterna. A graça de Deus se manifestou salvadora a todos. Tudo o que podia ser feito para redimir o homem foi executado pelo Senhor. Face a isto, o Céu espera que Jesus não tenha morrido em vão.

“Satanás está pronto para nos subtrair as benditas promessas de Deus. Deseja arrebatá da alma toda centelha de esperança e todo raio de luz; mas não lhe deveis permitir fazê-lo. Não deis ouvido ao tentador, mas dizei: ‘Jesus morreu para que eu pudesse viver. Ele me ama e não quer que eu pereça.’” CC, pág. 53.

“O Senhor tomou todas as providências para que o homem tenha salvação plena e livre, e seja completo nEle. Deus deseja que Seus filhos desfrutem os brilhantes raios do Sol da Justiça, para que todos possam ter a luz da verdade. Deus por preço infinito proveu salvação ao mundo - o preço do dom de Seu Filho unigênito.

O apóstolo pergunta: "Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?" Rom. 8:32. Portanto, se não formos salvos, a culpa não estará com Deus, mas conosco, porque deixamos de cooperar com os agentes divinos. Nossa vontade não coincidiu com a vontade de Deus." Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 375.

O apóstolo pergunta: "Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?" Rom. 8:32. Portanto, se não formos salvos, a culpa não estará com Deus, mas conosco, porque deixamos de cooperar com os agentes divinos. Nossa vontade não coincidiu com a vontade de Deus." Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 375.

Escola dos

Profetas



O plano da Redenção

Estudo desenvolvido por:

Pr. **Rômulo P. Borges**,

secretário da Conferência Geral para América do Sul.

